



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



di Iau das

NÚMERO: 62ª

ASSUNTO: T.C.H Dr. ALDO PAVIANI

DATA: 08/11/99

HORA: 10h30 min. 11h49 min.

*Conferida a publicação no DCL nº 227,
de 15.12.99.*

Ana

15.12.99



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE **TRAMITAÇÃO**, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 62ª
(SEXAGÉSIMA SEGUNDA)

SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO
PROF. ALDO PAVIANI,

EM 8 DE NOVEMBRO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Maninha

LOCAL: Auditório da Reitoria da Universidade de Brasília

INÍCIO: 10 horas e 30 minutos

TÉRMINO: 11 horas e 49 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Maninha):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Dr. Aldo Paviani.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PT**, Deputada Maninha;
- **HOMENAGEADO**, Aldo Paviani;
- **PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Wasny de Roure;
- **REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, Lauro Morhy;
- **VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, Timothy Martin Mulholland;
- **DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS - FIMATEC**, Antônio Manoel Dias Henrique.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, primeiro-secretário da CLDF e autor do requerimento.

- Descreve parte da trajetória pessoal e profissional do homenageado.
- Enumera as contribuições de Aldo Paviani para o DF e os cargos exercidos na Universidade Federal de Santa Maria e na UnB.
- Lembra como conheceu o homenageado e como ele influenciou sua vida.
- Cita obras e textos de Aldo Paviani referentes a Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Reconhece que a dedicação de **Aldo Paviani** é modelo para todos os servidores públicos.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Salienta a importância desta homenagem a **Aldo Paviani** ao associá-lo à história da **UnB**.

- Destaca a atuação do homenageado como professor, escritor e pesquisador, salientando sua contribuição na área da ocupação do solo no DF.

LAURO MORHY, reitor da Universidade de Brasília.

- Discorre sobre o significado da concessão deste título a **Aldo Paviani** nos âmbitos pessoal e coletivo.

- Estende este reconhecimento à esposa do homenageado, **Therezinha Paviani**.

ALDO PAVIANI, homenageado.

- Compartilha esta homenagem com seus colegas de trabalho e, em especial, com a esposa, **Therezinha Paviani**, e com **Maria Lúcia Nunes Rodrigues Lima** e **Cilene Nunes Rodrigues**.

- Julga que, ao lhe conceder este título, a CLDF pretendia homenagear todos os professores e pesquisadores da **UnB**.

- Correlaciona sua cidade natal, **Erechim - RS**, a **Belo Horizonte** e a **Brasília** pelo fato de serem cidades projetadas.

- Conta como ingressou na **UnB**, em 1969, e o trabalho de equipe que vem desenvolvendo no Departamento de Geografia desde então.

- Revela a esperança de ver concretizado o sonho de implantar o curso de doutorado em Geografia no próximo ano, na **UnB**.

- Ressalta a importância da pesquisa científica na área da Geografia.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Faz um apelo ao Reitor da UnB para fomentar a integração interinstitucional do Instituto de Ciências Humanas, do Instituto de Ciências Sociais e de **outros**, com vistas a melhor qualidade da **graduação**, da pós-graduação e da pesquisa dentro da Universidade.

- Solidariza-se com o Reitor Lauro Morhy em seu artigo para um jornal local, quando solicita mais verbas para a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF - FAP/DF.

- Descreve a crise social e econômica do País e as consequências para o DF, e dá sugestões para resolver alguns problemas.

- Fala a respeito do desemprego no DF e explica o que são *lacunas de trabalho*,

- Exorta parlamentares e empresários a efetivar uma política em prol da manutenção de postos de trabalho e da geração de novos empregos, buscando o investimento no setor da construção de moradias populares.

- Relaciona a violência às desigualdades e injustiças sociais.

DEPUTADA MANINHA, presidente da sessão e líder do PT.

- Comenta as consequências que a população brasileira ainda sofre em decorrência da ditadura militar.

- Enaltece a perseverança do homenageado em seu trabalho de pesquisador, contrapondo-se às imposições do regime militar.

- Salaria que a questão da ocupação do solo, objeto das pesquisas de **Aldo Paviani**, é hoje uma das mais urgentes para o DF.

- Espera que as obras do homenageado e suas contribuições em debates e pesquisas sejam levadas em consideração pelas autoridades do DF na efetivação de uma política habitacional e de uma política de gestão do espaço urbano e rural.



4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Maninha):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



DATA 08/ 117 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, muito **bom-** dia. É com muita honra e satisfação que mais uma vez a Câmara Legislativa do Distrito Federal sai de sua sede e hoje se instala no auditório desta casa de ensino.

Damos início neste momento à sessão **solene**, proposta pelo **Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure**, com o objetivo de fazermos a outorga de título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Dr. Aldo Paviani.

Convidamos para compor a mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Líder do PT na Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, que nesta oportunidade presidirá esta sessão, Deputada **Maninha**; o nosso homenageado desta manhã, Prof. Dr. Aldo Paviani; o Exmo. Sr. Primeiro Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do projeto de decreto **legislativo** que propiciou a realização desta **sessão**, Deputado Wasny de Roure; o nosso anfitrião, Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Prof. Dr. Lauro **Morhy**; o Sr. Vice-Reitor da Universidade de **Brasília**, Prof. Dr. Timothy Martin **Mulholland**; o Ilmo. Sr. Diretor-Presidente da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - **Fimatec**, Prof. Antônio Manoel Dias **Henriques**.

Aproveitamos para convidar a todos para a sessão de autógrafos de livro de autoria do Prof. Dr. Aldo Paviani, após esta solenidade: Brasília - Gestão Urbana, Conflitos e Cidadania.

Neste momento ouviremos o Hino Nacional brasileiro.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: **Profª. Thérèse Hofmann Gatti**; Sr. Ricardo Farret; Sra.



DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Ignéz Costa Barbosa Ferreira; Sr. Rafael Sanzio A. dos Anjos; Sra. Marta **Adriana** Bustos **Romero**; Sr. **Livio** Appeles de Araújo Lima Filho; Sr. José Ribeiro Machado Neto; Sr. Frederico Rosa Borges de Holanda; Sra. **Marília Steinberger**; Sr. Jorge Panazio; Sra. Betânia Tarley Porto de Matos Góes; Sra. Noelma Silva; Sr. **Hassan** Diop; Sr. Paulo Sérgio Bretas Salles; Sr. Carlos Henrique Bessa Ferreira; Sra. Marlene **Bomfim** e o Prof. Níeisen de Paula Pires.

Com a palavra a Exma. Sra. Deputada **Maninha**.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, **que**, em atendimento a requerimento do Deputado Wasny de Roure, visa a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Doutor **Aldo** Paviani.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Bom-dia a todos. Antes de mais **nada**, eu gostaria de dizer que para a Câmara Legislativa do Distrito Federal esta sessão tem uma importância significativa.

Esta sessão foi iniciativa do Deputado Wasny de Roure, que hoje é um dos Deputados mais atuantes **daquela** Casa e que tem uma preocupação constante durante o seu mandato, com a discussão acerca da **universidade**, da **tecnologia**, da preservação do solo e de todos os aspectos políticos que dizem respeito a essas questões. O nobre Deputado, com a sua brilhante idéia, traz-nos uma homenagem da qual a Câmara se orgulha, que é a homenagem de conceder **aqui**, hoje, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Dr. Aldo Paviani.



DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Portanto, nós, **Deputados**, honramos a brilhante idéia do nosso companheiro. Faremos, **então**, a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Dr. Aldo Paviani juntamente com o Deputado Wasny de Roure.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA **MANINHA**) - Vamos ouvir, **então**, as palavras do autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - **Exma.** Sra. Presidente desta sessão, Deputada Maninha, colega de partido com a qual temos construído a intervenção do projeto democrático popular na nossa cidade; Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, meu querido Prof. Dr. Aldo Paviani; Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Prof. Dr. Lauro **Morhy**; Sr. Vice-Reitor da UnB, Prof. Dr. **Timothy Martin Mulholland**; **Ilmo.** Sr. Diretor-Presidente da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - **Fimatec**, Prof. Antônio Manoel Dias Henriques; senhoras e senhores aqui **presentes**, hoje Brasília resolveu retribuir o amor que lhe dedica há alguns anos o Prof. Aldo Paviani.

Gaúcho de nascimento, filho da cidade de **Erechim**, nasceu predestinado para a vida universitária graças à sua indiscutível inteligência e ao raro zelo **profissional** que integra a sua personalidade. A vida do Prof. Aldo Paviani é um longo e permanente exercício de amor ao ensino e à pesquisa, um testemunho de persistência no exercício do conhecimento. Dono de extenso currículo, que vai desde o pós-doutorado na Universidade de **Austin**, no Texas, até o simples Bacharelado em Geografia e História na PUC do Rio Grande do **Sul**, nosso homenageado **é**, antes de **tudo**, um profundo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

conhecedor da realidade social da Capital brasileira. Seus trabalhos publicados constituem em análises críticas de faixas pioneiras como a **Belém-Brasília**; estudos sobre as correntes migratórias para o Distrito Federal, o crescimento de Brasília, os problemas das cidades e tantos e tantos outros entre livros, **artigos**, conferências e debates, fizeram de Aldo Paviani referência obrigatória e fonte de consulta permanente para quem deseja estudar e compreender a nossa Capital.

Se tem sido **assim**, nada mais justo do que o reconhecimento público e integral de Brasília e de sua gente ao **esforço**, à **determinação**, à enriquecedora contribuição do Prof. Aldo Paviani. Ocupou ele importantes cargos na administração acadêmica na Universidade Federal de Santa Maria e na UnB, como Chefe do Departamento de Geografia, Coordenador do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais, Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretor de Estudos Avançados e Multidisciplinares e Diretor do instituto de Ciências Humanas. Em todos esses postos, nosso homenageado fez brilhar ainda mais a sua capacidade de trabalho e a sua versatilidade, uma versatilidade que tem um denominador comum na seriedade, na dedicação e no amor àquilo que faz.

Eu gostaria de compartilhar aqui com os presente, e há pouco o dizia, no Gabinete do **Reitor**, que em 1970 conheci o Prof. Aldo Paviani. Fui seu aluno e auxiliar de pesquisa. À época me lembro de que foi um dos momentos mais importantes que tive na condição de **estudante**, porque pude começar a conhecer a realidade social de Brasília quando auxiliava-o na coleta de dados na região **metropolitana**, nas **proximidades** do Núcleo Bandeirante. Por **isso**, quero e posso proclamar **neste** instante que o Prof.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Aldo Paviani é destinatário da verdade bíblica segundo a qual "a raiz dos **justos** não será revolvada", segundo **Provérbios**, 12-3. Ele fez escola por onde passou e continua deixando a sua marca permanente na formação de nossos profissionais, daqui e de fora.

Eu **gostaria**, inclusive, de fazer um registro sobre o seu último livro, intitulado "**Brasília**, gestão urbana, conflitos e cidadania", uma coletânea de artigos sobre Brasília. São inúmeros os livros, obras, textos e conferências. Cito aqui famoso trabalho que ele **realizou**, denominado "Brasília, ideologia e realidade: espaço urbano em questão", da Editora Projeto, publicado em 1985. Também é de Aldo Paviani: "Urbanização e **metropolização**, a gestão dos conflitos em Brasília". E temos aí muitos outros **como**, por **exemplo**, "**Brasília**, a metrópole em crise", e não vou me estender mencionando os seus mais diferentes livros e textos já publicados. Brasília muito deve a este homem que honra o **ensino** universitário **brasileiro** de um modo especial nesta Universidade de Brasília.

Esta solenidade serve ainda para consagrar um servidor público do **melhor quilate** que qualquer entidade administrativa gostaria de apresentar como componente do seu quadro de pessoal. Deixo aqui o reconhecimento do povo de Brasília ao modelo de **professor**, de pesquisador, de cientista, de servidor público que tem dedicado toda a sua capacidade intelectual a seu país.

Brasília homenageia um cidadão honrado e querido no meio acadêmico, talentoso e com uma personalidade rica de virtudes. Estou orgulhoso de haver tomado a **iniciativa** que nos proporcionou a todos esta festa maravilhosa que nada mais é do que a pura retribuição a Aldo Paviani

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)	ORADOR(A)

de tudo o que **ele** nos ofertou e nos fez pensar numa Brasília mais afetiva, mais próxima de sua gente.

Talvez ele **não** seja o primeiro homenageado, mas sem dúvida, estaria entre os primeiros pela qualidade da sua contribuição a nossa cidade.

Não posso deixar de externar a minha solidariedade pessoal e familiar ao amigo **Aldo** Paviani pelo difícil momento que vive: a ausência da sua esposa neste evento, D. Therezinha **Isaía** Paviani, também professora desta universidade. Sua ausência se deve ao fato de neste momento encontrar-se acometida de grave enfermidade. Naturalmente a homenagem é extensiva a ela. Tenho certeza de que Deus dará ao Prof, Aldo e à D. Therezinha a sabedoria necessária e o discernimento superior para entenderem os desígnios divinos. O casal superará, se for a vontade de Deus, mais essa lamentável barreira entre as muitas já superadas.

Minhas senhoras, meus **senhores**, querida Deputada Maninha, deixo o seguinte registro: aqui e agora reafirmamos o que todos já sabiam. Aldo Paviani é um Cidadão Honorário reconhecido de nossa cidade pelos imensos serviços prestados ao nosso povo do Distrito Federal.

Parabéns e muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Dando continuidade a nossa solenidade, teremos a participação do coral Soldados do Fogo do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do 2º Sargento Genivaldo Gomes.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Obrigada. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
---------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Eu gostaria de registrar a presença do Líder do PSB, Deputado Rodrigo Rollemberg, que fará uso da palavra.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Prezada **amiga**, companheira, Deputada **Maninha**, neste momento presidindo esta sessão; Sr. Cidadão Horário de Brasília, Prof. da Universidade de **Brasília Aldo** Paviani; **Exmo.** Sr. Primeiro Secretário da Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou esta **homenagem**, Deputado **Wasny** de Roure; Magnífico Reitor e **amigo**, Lauro **Morhy**; Sr. **Vice-Reitor** da Universidade de Brasília e também amigo, Prof. Dr. **Timothy**; Sr. Presidente da Fundação de Empreendimento Científico e Tecnológico - Fimatec, Prof. Antônio Manoel Dias Henriques; professoras, **professores**, estudantes presentes, eu peço desculpas por chegar atrasado a esta sessão, mas eu estava viajando e meu carro teve um problema. Infelizmente, não consegui chegar no horário do início desta **sessão**, como eu gostaria.

Eu não poderia deixar de registrar algumas palavras, em meu nome e em nome do Partido Socialista Brasileiro, sobre a importância que damos a este ato.

Primeiramente, gostaríamos de cumprimentar o Deputado Wasny de Roure pela **feliz** iniciativa de reconhecer o trabalho prestado em benefício desta cidade pelo Prof. Aldo Paviani, homenageando-o.

Homenagear o Prof. Aldo Paviani é homenagear a **Universidade** de Brasília. Não **existe** nenhuma instituição no Distrito Federal que confunde tanto a sua própria história com a história da cidade de Brasília como a nossa querida UnB.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Podemos falar que a história de Brasília e a da UnB se confundem no **passado**, se confundem no presente e certamente se confundirão no futuro pela contribuição que esta instituição pública de ensino e de pesquisa pública vem dando ao desenvolvimento do Distrito Federal. Sem dúvida **alguma**, uma das pessoas que vem contribuindo ao longo dos anos para **isso**, como **educador**, é o Prof. A(do **Paviani**. Vemos aqui um número expressivo de estudantes. Muitos estudantes nesta cidade e até neste país já tiveram a oportunidade de passar pelas mãos generosas e sábias do Prof. **Aldo Paviani**.

Também não podemos deixar de reconhecer a contribuição que o Prof Aldo Paviani deixa como pesquisador para a nossa cidade. É autor de diversos livros, que contribuem sobretudo para refletirmos sobre um dos problemas, senão o **mais** grave deles, que a nossa cidade enfrenta, que é a ocupação **desordenada** do solo. O Prof. Aldo Paviani tem uma vida acadêmica dedicada a estudar a ocupação do solo no Distrito Federal, a identificar os seus problemas e a propor alternativas. Sem dúvida alguma qualquer planejamento sustentado do nosso **solo**, qualquer desenvolvimento sustentado de qualquer política habitacional para o Distrito Federal tem que beber na fonte do Prof. Aldo Paviani.

Nós, do Partido Socialista Brasileiro, consideramos que esse é um problema que deve ser encarado com a maior responsabilidade, com a maior seriedade, e por isso reconhecemos no Prof. Aldo Paviani um dos grandes colaboradores para que a cidade possa ter os meios necessários de interferir com responsabilidade e com segurança. Estamos **aqui**, Professor, para homenageá-lo, trazendo nosso abraço fraternal, o abraço de todos os militantes do Partido **Socialista** Brasileiro, de reconhecimento pelo bem que o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 08/ 117 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)	ORADOR(A)

trabalho de V. Sa., ao longo desses anos na Universidade de **Brasília**, trouxe à nossa **querida** cidade,

Parabéns à Universidade de Brasília. Sem dúvida **alguma**, a Câmara **Legislativa**, ao aprovar por unanimidade a homenagem ao Prof. **Aldo Paviani**, não está apenas homenageando o Prof. Aldo **Paviani**, **mas, sim**, toda a comunidade da Universidade Científica da UnB.

Muito **obrigado**. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Com a palavra o **Magnífico** Reitor da Universidade de **Brasília**, Professor Doutor Lauro Morhy.

SR. LAURO MORHY - Eu **gostaria**, primeiramente, de saudar todos os membros da Mesa e todos os **presentes**, pois tenho certeza de que todos concordarão que eu o faça assim na pessoa do nosso **querido** Mestre, Prof. Aldo **Paviani**, **Cidadão** Honorário de Brasília.

É uma homenagem muito grande e um momento de grande honra e satisfação para a Universidade ver um colega tão querido receber uma homenagem tão oportuna e tão justa.

Gestos como estes são gestos muito ricos e, talvez, um dos gestos mais ricos que um ser humano ou uma sociedade pode ter, o gesto do reconhecimento, da gratidão. No momento em que estamos vivendo uma história cheia de percalços, de tantas conflagrações, de tantas **contradições**, é muito significativo, muito nobre e muito rico que sejam homenageados professores **universitários**, pessoas que contribuíram com a sua atividade científica para o **fortalecimento**, para o **engrandecimento** da cidade de Brasília, para o aumento do conhecimento, e que também fazem ao longo de suas vidas aquele trabalho de colaborar com a formação de jovens



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

estudantes. Quantas pessoas que receberam a contribuição do Prof. **Aldo Paviani** na sua formação não **estarão** por aí neste Brasil e em Brasília. Esta é uma das coisas mais bonitas que há também na vida de um professor universitário: prestar aquela contribuição para cumprir o seu papel social e muitas vezes sem nunca esperar um agradecimento ou um reconhecimento como este.

Dessa **forma**, este é um momento que só engrandece a alma humana, que precisa ser engrandecida, e para nós é uma honra muito grande.

Não poderia também deixar neste momento de prestar uma homenagem à **Profª. Therezinha Paviani**, companheira do Prof. Aldo Paviani. Tive a grande satisfação de conhecer ambos há pelo menos trinta anos. Ela, nossa colega também de **Departamento**, hoje num momento **difícil**, mas com certeza está presente espiritualmente compartilhando desta homenagem, não apenas pela satisfação, mas ela **própria**, sem **dúvida**, está sendo homenageada.

Agradeço em meu nome e em nome da comunidade ao Deputado **Wasny** de Roure pela iniciativa, à Câmara Legislativa do Distrito Federal **pelo** voto unânime, aos presentes por estarem aqui compartilhando deste momento, e temos a certeza de que o Prof. Aldo Paviani continuará a sua vida de pesquisador naquela linha de pesquisas sem fim, afinal a pesquisa, de **fato**, não tem fim. Nós vamos antes e a pesquisa **continua**, os nossos alunos, aqueles com que trabalhamos continuam, e essa é a missão, esse é o sacerdócio do professor, do pesquisador universitário.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Então, a nossa homenagem ao Prof. *Aldo Paviani* e o nosso agradecimento, mais uma vez, a todos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA *MANINHA*) - Concedo a *palavra* ao nosso homenageado e Cidadão Honorário de Brasília, Prof. Dr. Aldo Paviani.

SR. ALDO PAVIANI - *Exma.* Sra. Presidente desta sessão, Deputada *Maninha*; *Exmo.* Sr. Deputado Wasny de Roure, ex-aluno da UnB; Magnífico Reitor da UnB, Prof. Dr. Lauro Morhy; Sr. Vice-Reitor da UnB, Prof. Dr. Timothy Martin Mulholland; Sr. Diretor-Presidente da Fimatec, Prof. Antônio Manoel Dias Henriques; Srs. Decanos e Diretores de unidades, senhoras e senhores presentes, principalmente os corrutores presentes da coalizão *Brasília*, a quem praticamente podemos retribuir o generoso discurso dos Deputados, porque considero que a atividade docente é muito espelhada pelo *coletivo*, tanto que transfiro muito dos elogios bondosos e generosos a mim atribuídos a esses queridos colegas.

Caríssimos estudantes, amigos *presentes*, senhoras e senhores, a generosidade dos Deputados de Brasília, por iniciativa do Deputado Wasny de Roure, ex-aluno da UnB, inscreveu-me no quadro dos Cidadãos Honorários deste pedaço do chão *brasileiro*, síntese do povo que migrou de todos os quadrantes deste país. Acolho esta homenagem com alegria, humildade e muita *honra*, pois parte da Câmara de ressonância da sociedade local. Reforço o agradecimento pela generosidade dos discursos e desejo que isso seja acolhido pelos meus colegas dessa jornada.

Sejam minhas *primeiras* palavras de agradecimento ao Deputado Wasny de Roure pela proposta desta honraria da Câmara Legislativa, bem



DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

como sou grato a todos os Deputados que aprovaram a indicação. Por certo, haverei de honrar esta elevada distinção. Grato também sou ao Magnífico Reitor da **Administração** Central da **UnB** por acolher esta outorga.

Considero que muitos são os cidadãos nesta Unidade da Federação com maior cabedal do que eu para merecer esta distinção. Mas avalio **que**, na **realidade**, os Srs. Deputados quiseram homenagear neste professor que vos fala os inumeráveis **docentes**, pesquisadores desta já amadurecida UnB, que devotaram e devotam seu **tempo**, energia e entusiasmo para desvendar os inúmeros problemas que afetam o espaço urbano do Distrito Federal em relação ao ambiente natural, às questões urbanas e agrárias, à produção industrial, à oferta de serviços, aos cruciais problemas do desemprego e da falta de moradia e às emergentes questões culturais que vão do falar local às múltiplas práticas religiosas. Por isso, penso que estou representando os formadores de jovens profissionais da **UnB**, os meus queridos colegas de magistério.

Quando a Câmara Legislativa homenageia este professor, devo estar personificando os educadores e pesquisadores da **UnB**, que são também cidadãos honorários por se devotarem, como eu, à formação de jovens para a **vida**, por se dedicarem com empenho à ciência em suas **diversas especialidades**, às artes e à cultura da Capital Federal.

Por isso, sou muito grato por esta homenagem do Poder Legislativo do Distrito Federal e, por justiça, devo compartilhar este momento com inúmeros colegas pesquisadores docentes. A primeira, sem dúvida, é uma querida colega que devotou seu trabalho para entender as plantas do



DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

cerrado pela anatomia **vegetal**, minha esposa **Therezinha Isaíia** Paviani, que, por **motivo** de força maior, **não** pode estar presente.

Como geógrafo, passei a valorizar a **Scencia Amabilis**, a Botânica, e aprendi a admirar a beleza e a grande utilidade dos vegetais por ela estudados com afinco. Com justiça e **pertinência**, minha esposa participa fundamentalmente desta honraria. Compartilho também com Maria Lúcia Nunes Rodrigues Lima e Cilene Nunes Rodrigues, que foram acolhidas no coração, sintonizando conosco com amor filial e elogiável dedicação ao trabalho e aos estudos.

Nascido na sulista **Erechim**, descobri com **surpresa**, não há muito tempo, que o engenheiro Aarão Reis, que projetou a cidade com planta **radioconcêntrica** é o mesmo que elaborou o projeto para Belo Horizonte.

A capital mineira deve ter inspirado o Presidente **Juscelino Kubitschek** na efetivação da **idéia** secular de uma nova capital para o Brasil no final dos anos 50. Como gaúcho e **geógrafo**, com origem em uma cidade projetada, desvanece-me o fato de ser cidadão honorário da capital saída da prancheta de um grande urbanista, Lúcio Costa, uma coincidência interessante, por certo essa que aqui acabo de relatar.

A mudança do **Sul** para o Planalto Central se deveu a convite para compor o corpo docente da Universidade de Brasília, deixando o torrão natal nos idos de **1969**. Na época, era Diretor do Instituto Central de Geociências o Prof. Dr. João da Rocha **Hirson**, partindo dele o convite para que eu compusesse o núcleo gerador da Geografia. Então, tenho em João Hirson um amigo leal de todas as horas.



PATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

No núcleo gerador da **Geografia**, encontrei um documento base elaborado pelos Profs. Getúlio Vargas Barbosa (de saudosa memória) e Ignez Costa Barbosa **Ferreira**, colegas nos quais reconheci e reconheço grande capacidade técnica/científica, além de notáveis figuras humanas a quem eu muito prezo.

Da colaboração conjunta, a que se agregaram outros como o Prof. Mário Diniz de Araújo **Neto**, ainda nos anos 70, surgiu o Núcleo de Geografia da UnB. Transferida a Geografia da área de Geociências para a de Ciências Humanas (na qual foi criado o Departamento de Geografia e **História**), houve **progressos**, pois, ao longo dos anos 80, acrescido de outros docentes concursados, alguns com doutorado, o Departamento pôde pensar em alçar outros **vãos**, como o seu mestrado, implantado em 1996.

Dessa forma, centenas de graduados puderam passar por disciplinas geográficas no Departamento de Geografia.

Portanto, é uma obra muito conjunta, e dessa forma centenas de graduados puderam passar por essas disciplinas e alguns dos quais à procura de aperfeiçoamento foram para outros estados e ao exterior para obter títulos de mestre e de doutor. Igualmente entre os novos professores contratados alguns se habilitaram em pós-graduação, no bojo de uma política de aperfeiçoamento do corpo docente.

Com isso, quem **sabe**, já nos primórdios do ano 2000 se possa pensar na **implantação** de um curso de doutorado. Talvez um sonho!

Essa breve descrição serve para ressaltar a importância da Geografia no cenário científico e técnico da UnB e da cidade de Brasília - por que não? - tanto para a capacitação de profissionais quanto aos novos



DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

horizontes de atuação no **ensino**, na pesquisa e na valorização **científica**, tal como foi relatado pelas nossas obras e pelos Deputados Wasny de Roure e Rodrigo Rollemberg,

Na continuada busca pelo aperfeiçoamento, a Geografia quer estar preparada para novos desafios, que sempre serão facilmente enfrentados com a atuação **coletiva**, tal como se deu com o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (**CEAM**), cujo primeiro diretor está **presente**, o Sr. Nielsen de Paula Pires.

Esse centro, do qual também fui um dos diretores, criado em **1986** pelo Reitor **Cristovam** Buarque, merece menção especial pela importância conquistada para os estudos integrados, **multi**, inter e transdisciplinares, nos dos núcleos temáticos.

Ora, tratar temas e problemas complexos, não só de Brasília, mas do mundo e do futuro, na procura de avanços **metodológicos** e **epistemológicos** é obrigação de uma universidade criativa e de ponta como a UnB.

Faço um apelo ao Magnífico Reitor para que estimule a expansão dos núcleos temáticos do laboratório de estudos do futuro e também do CEAM para enfrentar os desafios da entrada do século **XXI**, os quais são de todo o conjunto das humanidades.

Neste instante lembro-me do Instituto de Ciências humanas do qual também fui diretor. O **IH** foi tido com um dos institutos da UnB. Por ser grande, foi desmembrado, surgindo com isso mais uma unidade, que é o instituto de Ciências Sociais. Quem sabe, após a experiência com essa iniciativa de cunho administrativo, na época se pense em uma integração



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

interinstitucional do Instituto de Ciências Humanas, Instituto de Ciências Sociais e de **outros**, no sentido de que se pense em uma integração para **extensão**, para a pesquisa e para o ensino de qualidade dentro da UnB. A base estaria nas disciplinas em comum, em publicações integradas, como se faz com a *Coleção Brasília* e, sobretudo, em uma pós-graduação bem articulada entre os departamentos da ampla área de Humanidades.

Julgo importante que se tomem medidas acadêmicas nesse **sentido**, que se discuta essa questão dentro da UnB. Só assim terá a UnB avanços qualitativos na graduação, na pós-graduação e na pesquisa.

A propósito da almejada graduação de qualidade e da capacitação de mestres e de doutores, quero ressaltar a meta da pesquisa de excelência na UnB e aproveito para fazer coro com o Sr. Reitor, Prof. Lauro **Morhy**, quando escreve, no jornal local, sobre a necessidade de se ampliarem as verbas da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP/DF), visando um orçamento mais alentado. Só assim se fará frente às necessidades de fomento à pesquisa no DF e, com maior pertinência, na UnB. Sem boas dotações **orçamentárias**, a FAP não poderá liberar recursos financeiros para o crescente volume de projetos a ela apresentados pela comunidade acadêmica. Como já não se pode contar, de forma continuada, com os recursos do CNPq, cujas bolsas e dotações para projetos integrados estagnaram, quando não se reduziram, deve-se contar com o apoio da FAP e isso é muito importante. Sua criação, com os esforços do Deputado Wasny de Roure, já há algum tempo, do Prof. Lauro Morhy, docente do Instituto de **Biologia** na **época**, e de docentes da UnB como eu, deveu-se à busca de novas fontes para que o DF continuasse na ponta da pesquisa científica. Por



DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

isso, desejo que os Srs. Deputados Rodrigo Rollemberg, **Maninha**, Wasny de Roure e **outros**, atentem para a crescente necessidade de ampliação das verbas para a **pesquisa**, via dotações apropriadas para a FAP. Assumo compromisso nesse sentido. É uma necessidade vital, a exemplo do grande volume que é destinado à FAPESP, para a **pesquisa**, no Estado de São Paulo. É por isso que **São** Paulo é o estado posicionado na ponta de todos os ramos do saber no Brasil. Essa é uma bandeira, portanto.

Uma outra questão é de ordem institucional: o GDF necessita de bons geógrafos e de outros profissionais em seus quadros para a pesquisa e para o encaminhamento de soluções ao amplo leque de problemáticas urbanas, regionais e ambientais que vêm se ampliando nesse contexto. Todos vêem a cidade se expandir, e os problemas também, tendo já se formado uma área metropolitana, no meu modo de entender, com grande massa **populacional**, dentro e fora do DF. As diversas funções urbanas se especializam e ficam cada **vez** mais complexas frente às demandas das camadas empobrecidas que também se ampliam e, por que não dizer, das classes médias abastadas, que requerem recursos **também**, e são atendidas. Os **desvalidos**, já de longa data, migram continuamente de diversas regiões deprimidas para **Brasília**, migrando também do **interior** do DF, de uma cidade para outra, para o Entorno, numa verdadeira turbulência de mobilidade geográfica horizontal, em busca de solução para o problema da moradia e do emprego. O déficit habitacional é agravado pela expansão demográfica e, portanto, pelo crescimento **vegetativo**, por sucessivas correntes imigratórias na esperança de lotes doados. A ilusão do lote doado não convém ser mais alimentada, por impossibilidade de se atender a todos os desvalidos e porque



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

PATA 08/ 117 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

a doação, seja de cestas básicas, de lotes ou do que for, representa uma erosão aos direitos do cidadão. O lote doado extrai a dignidade da pessoa humana, porquanto irá requerer uma retribuição que, em algumas pesquisas, aparece sob a forma do voto eleitoral de agradecimento. Essa barganha eleitoral subtrai a real consciência política do **povo**, sobretudo dos iludidos, e, logicamente, mascara e distorce o verdadeiro democrático resultado das urnas. Além **disso**, deve-se banir todo o tipo de violência contra os cidadãos, inclusive aquela demarcada pelo paternalismo e assistencialismo existentes em todos os rincões do Brasil, infelizmente. Retribuição justa ao trabalhador, por **certo**, elevará a taxa de cidadania e irá erradicar todas as formas de assistencialismo danosas à dignidade da pessoa humana, porque humilhantes.

Ainda no âmbito institucional, o GDF deverá fortificar os quadros técnicos profissionais de um órgão importante, a Codeplan. Na área de sua competência legislativa e política, a Câmara Legislativa deverá desempenhar um papel importante na defesa desta **instituição**, a **Codeplan**, pois ela gera dados, **faz** levantamentos, executa uma série de tarefas **como**, por exemplo, a importantíssima pesquisa da PED, pesquisa de emprego e desemprego do Distrito Federal. Essa pesquisa tem convênio com o Dieese, e também é feita nas metrópoles mais importantes do Brasil. Os dados desse levantamento poderão orientar as ações **de** Governo. Outra função da Codeplan é divulgar boletins com os dados sobre a conjuntura do Distrito Federal e uma série de outras **publicações** de interesse **sócio-econômico**. Assim, lembro aos senhores Deputados presentes e ausentes: grande dano será causado ao Distrito Federal como se propala, se a Codeplan for extinta ou repartida em



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

PATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
---------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

órgão do GDF. A Codeplan tem tanta importância para o Governo do Distrito Federal como o IBGE tem para o Brasil - saliento muito esse aspecto. Ela deverá ser aperfeiçoada e seu quadro técnico prestigiado para que os pesquisadores possam se apoiar nos dados por ela produzidos como, **aliás**, eu próprio tenho feito nesses trinta anos, junto com colegas, aqui nesta **UnB** muito querida.

Outras questões fundamentais para **Brasília**, sempre entendida como todo o Distrito Federal urbano, ao qual está compreendido também o Entorno, são as questões do emprego, do desemprego e da **lacuna** do trabalho. Sob pena do agravamento do quadro **social**, o GDF e, **logicamente**, a Câmara Legislativa deverão encetar **esforços**, por todos os meios, para a geração de emprego. Deverão desmontar as estratégias dos que lucram com a chamada guerra fiscal entre o GDF e os estados vizinhos, sobretudo para a atração de novos empreendimentos. Ao mesmo tempo, devem **agilizar** os mecanismos para atração de empresas que gerem novos postos de trabalhos.

Tenho me ocupado, nos últimos **anos**, com os problemas geográficos, **econômicos**, e porque não dizer, **sócio-políticos** do desemprego e de uma categoria que eu denominei de "lacunas de trabalho". A lacuna de trabalho se traduz num **equacionamento** da seguinte forma: não-geração de lugares novos para trabalhar. Esse momento técnico, científico e informacional - como diz Nilton Santos - é muito ineficiente: não gera novos postos e há supressão de postos de trabalho existentes. Graças ao desemprego e às lacunas de trabalho, o Distrito Federal chegou a ter quase duzentos mil pessoas sem ocupação formal e **regular**. Isso poderá ter efeito

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
---------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

explosivo nos próximos **anos**, pois o desemprego e as lacunas de trabalho têm **desdobramentos**, entre os *quais* o incremento já **tão** evidente da violência urbana. Urge, **portanto**, que se apressem medidas, políticas e programas que gerem novos postos de trabalho e evitem a **extinção** de postos de trabalho já ocupados. Essas medidas de políticas públicas não podem tardar. Todas as pesquisas indicam que o Distrito Federal já está com uma taxa de desemprego ao redor de 20% da população economicamente ativa (**PEA**), ou, como divulgado ontem (7/11/99) pela **imprensa**, 186.900 desempregados. Uma cidade inteira sem emprego! Esses dados levantados pelo Dieese/Codeplan **indicam**, de um lado, a crescente necessidade de políticas públicas voltadas para geração de novos postos de trabalhos e, de outro, a manutenção dos postos já ocupados, não como quer o Governo: tirando da função pública, fazendo com que os funcionários se libertem da função pública. **Isso** é desemprego também. O que evitará a formação de lacunas de trabalho? Alguns responsabilizam a **globalização** pelos **desempregos** e pelas lacunas de trabalho, mas **que**, na realidade, muitas empresas e o próprio Governo Federal dela se beneficiam para aumentar sua **lucratividade**, ou ganhos no orçamento.

Todavia, se o Estado se **preparar**, fortificando seus aparelhos de intervenção local e regional, haverá de se contrapor aos mecanismos globalizantes, valorizando o local - como diz Milton Santos. Esses mecanismos são **empobrecedores** da **população**, sobretudo em países dependentes como o Brasil. Tal como foi referido na imprensa local por uma **liderança**, o Sr. Lindberg Aziz **Cury**: "Não se acaba com a pobreza com **doações**, e sim com a criação e distribuição da riqueza."



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Sabe-se que investir no setor da construção de moradia para os desvalidos poderá ser um bom começo para as políticas **públicas**, já que os mais abastados e a classe média têm programas bem específicos

Bom, então essa política seria estabelecida a favor da manutenção de postos de trabalho e geração de novos empregos - que eu estou propondo a tanto tempo. E é sabido por todos que erguer habitações repercute fortemente, com efeito de **disseminação**, na absorção de mão-de-obra em todos os espectros da qualificação da força do trabalho humano.

Portanto, é desejável que a Câmara **Legislativa** do Distrito Federal e as forças produtivas daqui estabeleçam uma agenda nesse sentido.

Acentuo, **portanto**, que se apressem medidas, políticas e programas que gerem novos postos de trabalho e evitem a extinção dos postos de trabalho ocupados. Essas medidas de políticas públicas possuem relevância e urgência.

Por fim, desejo expressar aos jovens presentes, a todos os alunos que aqui se encontram e àqueles que se devotam à educação dos estudantes na rede do Distrito Federal que dediquem espaços em suas aulas para o exercício da cidadania, do **cotidiano**, para além da universidade, para além dos portões de ferro das escolas desta metrópole.

Lembro que cidadania não é dada, não se concebe, mas se conquista. Conquista-se no exercício dos direitos individuais e coletivos sem menosprezar a necessidade do cumprimento dos deveres elementares dos que vivem em coletividades complexas, carentes e perturbadas por constantes apelos ao consumo. Segundo o grande geógrafo Milton Santos - lembro que ele será homenageado aqui, **quinta-feira**, com a outorga do título



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

de Cidadão Honorário neste auditório, às 10h da manhã - "aos pobres mutila-se a cidadania quando a **eles** se nega o acesso à **terra**, quando se a passa a **denominá-los** de usuários da moradia - por **exemplo**, do ônibus - ou **consumidor**". isso foi tirado do *Espaço do Cidadão*, página 13. Assim, ainda conforme Milton Santos, esse cidadão mutilado na sua cidadania, nos seus direitos, em suas conquistas, passa a ser um não-produtor, um não-consumidor, um **não-trabalhador**, fadado à própria inventividade para sua sobrevivência, um aliado dos produtos engendrados de uma sociedade excludente e produtora da apartação social.

Por outro **lado**, o bombardeio diário pela mídia de produtos e bens que não se **disseminam**, pela indecente **desigualdade** de renda existente em nosso **país**, pode ser estratégico para o **lucro**, mas pode também ser danoso para a manutenção da paz em nosso meio.

De outra forma, consumos não obtidos poderão ser muitas vezes alcançados sob a forma de assaltos e variados tipos de violência nas grandes cidades, como se sabe - e bombardeado também **pela** mídia.

Dessa **forma**, enquanto se incrementam os lucros para certos segmentos da sociedade, o Estado e a sociedade desprotegida se vêem a abraços com a escalada da violência urbana. Esta não é apenas o resultado do aumento alarmante do consumo de **drogas**, ou coisas de pobre, mas ela é, isso **sim**, o despreparo intelectual, moral e ético de largos segmentos da **população**, em termos de valores que se exigem de uma sociedade organizada.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Meus caros amigos, Srs. **Deputados**, eram essas as considerações que apresento à meditação de tantos que tiveram a **paciência** de ouvir este professor ainda exultante com este **título**, e ainda estudante.

Para **concluir**, desejo mais uma **vez** agradecer ao Deputado Wasny de Roure; à Deputada **Maninha**, que presidiu esta sessão; ao Deputado Rodrigo **Rollemberg**, que foi tão generoso; ao Sr. **Reitor**, que nos abrigou nesta manhã nesta **UnB**, que para mim é tão cara, e a ela eu também dedico grande parte do mérito de ter chamado a esse contexto esta homenagem; aos **colegas queridos**, aos amigos presentes, aos alunos, aos bombeiros, na pessoa do Sargento **Genival** Gomes, e a todos os meus amigos. Recebam todos o meu abraço e o meu agradecimento. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Prof. **Aldo Paviani**, em nome da Câmara **Legislativa** do Distrito Federal e do seu Presidente, Deputado **Edimar Pireneus**, eu gostaria de deixar as minhas palavras de homenagem por esse momento tão especial que nos é concedido por meio do requerimento aprovado **pelo** Plenário, de autoria do Deputado Wasny de **Roure**, que **lhe** concede o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Eu gostaria de dizer, **professor**, que muitos dos resquícios da ditadura militar ainda se fazem sentir na vida dos brasileiros em diversos aspectos. Um deles é resultado das **dificuldades impostas**, quando não, do **simples** cerceamento à produção e circulação de idéias.

Todos nós sabemos o quanto sofreram **professores**, servidores e estudantes universitários dedicados à causa acadêmica, quando o governo **militar** forçou a guinada das universidades em direção ao enfoque técnico, em detrimento das questões **humanísticas**, por meio do famigerado acordo MEC-



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

PATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

USAID - que eu, como aluna desta universidade, inclusive, presenciei. Até hoje, as universidades sofrem as conseqüências desse acordo, que prejudicou e inibiu as pesquisas na área das ciências humanas.

Por isso, senhoras e senhores, torna-se mais valioso ainda o papel de pessoas como o Prof. Aldo Paviani, que, a despeito de todas as dificuldades e contra a maré da falta de tradição brasileira no campo da pesquisa, consegue desenvolver um trabalho profícuo e reconhecido.

A importância do Prof. Aldo Paviani para Brasília é ainda maior por ter ele se centrado numa questão de importância crucial para a Capital do Brasil: a ocupação do solo e suas conseqüências. Esse é um problema enfrentado por, praticamente, todas as cidades brasileiras, mas, em Brasília, ele adquire conotações tão especiais quanto a própria concepção da cidade, cujo crescimento fugiu às previsões de seus criadores.

Nas raízes desse problema, ou vinculados a ele, estão outros como o desemprego - como disse o professor -, a má distribuição de renda, a devastação inconstante do meio ambiente, a falta de uma política habitacional que resolva ou, pelo menos, atenuie a grave questão da falta de moradia para a maioria dos brasileiros e dos brasilienses.

Em Brasília, a questão da ocupação do solo se associa à da segregação populacional, à dificuldade de harmonizar as necessidades da população com a condição desta capital de Patrimônio Cultural da Humanidade.

Ainda não tive tempo, professor, nem o prazer, de ler o livro *Brasília - Gestão Urbana: Conflitos e Cidadania*, que a editora UnB tão oportunamente lançou na semana passada.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

PATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Esse livro é uma coletânea de ensaios que o Prof. **Aldo Paviani** criteriosamente selecionou e reuniu. Pelo que disse à imprensa e pela sabida competência do professor, trata-se de uma importante contribuição a esse **debate**, que não se limita a analisar as origens dos problemas relacionados à ocupação do solo no Distrito **Federal**, mas, o que é mais **importante**, apresenta, ao final de cada ensaio, propostas de **soluções** para os **problemas** analisados.

Muitos debates já foram travados sobre o tema. A Câmara Legislativa criou e levou adiante uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que ficou conhecida como a CPI da **Grilagem**, da qual eu e o Deputado Rodrigo Roliemberg tivemos a honra de ser relatores. **Recentemente**, a Mesa Diretora da **Câmara** Legislativa promoveu um seminário, do qual também participei, para discutir a ocupação de terras no DF. É uma questão já bastante debatida, mas infelizmente ainda estamos longe de alcançar os resultados de que o Distrito Federal precisa para continuar se desenvolvendo de maneira sustentável e de forma a garantir o mínimo de qualidade de vida para a sua população como um todo.

Também estamos longe de assegurar, embora o Governo Democrático e Popular tenha dado importantes passos neste sentido, uma política habitacional que livre Brasília das invasões, dos loteamentos clandestinos, da **grilagem** criminosa de terras públicas, da degradação do nosso meio **ambiente**, especialmente dos nossos recursos hídricos. Espero que a coletânea lançada pela editora da Universidade de **Brasília**, de responsabilidade do Prof. Paviani, seja levada em conta, assim como o resultado de tantos debates realizados sobre o desenvolvimento de uma

política habitacional definitiva para o Distrito Federal, com o objetivo de garantir a gestão do espaço urbano e rural que garanta a melhoria das condições de vida dos brasileiros, que, inclusive, enfrentam a situação de graves problemas que enfrentam a situação das cidades brasileiras.

Em nome de todos os Deputados da Câmara Legislativa, especialmente em nome da bancada do PT, constituída pelos Deputados Lucia Carvalho, Wasny de Roure, Chico Floresta, Paulo Tadeu e por mim, parabenizo o Professor pelo livro lançado e pelo título de Cidadão Honorário de Brasília que justamente recebe nesta homenagem. Como mulher, eu não poderia deixar de parabenizar sua esposa e dizer aquela frase comum, mas realmente tão verdadeira: "Atrás de um grande homem, sempre existiu uma grande mulher".

Finalmente, parabenizo o companheiro Wasny de Roure, que sirva de exemplo de iniciativa de conceder um título que serve para a relevância do trabalho desenvolvido pelo Professor Wasny de Roure, Universidade de Brasília. (Palmas.)

Convido todos

(49min.)

tratar



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

PATA 08/ 11/ 99	HORÁRIO INÍCIO 10h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

política habitacional definitiva para o Distrito Federal e de uma política de gestão do espaço urbano e rural que garanta a Brasília a expectativa de ser uma **cidade** diferente, com novos parâmetros, **que, inclusive**, possam ser seguidos para solucionar os graves problemas que enfrentam a maioria das **cidades** brasileiras.

Em nome de todos os Deputados da Câmara Legislativa, especialmente em nome da bancada do PT, constituída pelos Deputados **Lúcia Carvalho**, Wasny de **Roure**, Chico **Floresta**, Paulo Tadeu e por mim, parabenizo o Professor pelo livro lançado e pelo título de Cidadão Honorário de Brasília que justamente recebe nesta homenagem. Como mulher, eu não poderia deixar de parabenizar sua esposa e **dizer** aquela frase comum, mas realmente tão verdadeira: "Atrás de um grande **homem**, sempre existe uma grande mulher".

Finalmente, parabenizo o companheiro Wasny de Roure pela iniciativa de conceder um **título** que serve para enfatizar ainda mais a **relevância** do **trabalho** desenvolvido pelo Prof. **Paviani**. Que ele sirva de exemplo às novas gerações de professores e de estudantes da Universidade de Brasília. (Palmas.)

Convido todos a ouvirem o Hino a **Brasília**.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA **MANINHA**) - Nada mais havendo a **tratar**, **declaro** encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h49min.)